

CO-CIRCULAÇÃO E CO-DETECÇÃO DE OUTROS VÍRUS RESPIRATÓRIOS DURANTE A PANDEMIA DE SARS-COV-2 EM MAPUTO, MOÇAMBIQUE: 2022

Daisy Zacarias¹, Domingos Mulungo¹, Dércio Chaúque¹, Jennifer Cumbana¹, Neuza Nguenha¹, Bibiana Melchior¹, Jorfélia Chilaúle¹, Sádía Pereira¹, Almiro Tivane¹.

¹Instituto Nacional de Saúde, Marracuene, Maputo, Moçambique.

Introdução

Estudos epidemiológicos e acções de controle priorizaram a Influenza sazonal, RSV e SARS-CoV-2 em detrimento de outros vírus respiratórios (OVRs). A pandemia do COVID-19 revigorou o interesse em entender o impacto das intervenções não farmacêuticas no controle do vírus respiratório além do SARS-CoV-2. Este estudo teve como objectivo detectar e determinar a circulação e co-infecção de SARS-CoV-2 e OVRs em Maputo em 2022.

Metodologia

- 513 amostras foram seleccionadas retrospectivamente e de forma aleatória da base de dados da vigilância sentinela de infecções respiratórias agudas;
- Foram testadas para RSV, Parainfluenza (1-3), Metapneumovírus, Adenovírus e Coronavírus Sazonal (OC43, 229E e NL63) usando RT-PCR em tempo real;
- Estatísticas descritivas foram calculadas para determinar a taxa de positividade e co-deteccção de OVRs. Fez-se uma análise da associação entre as variáveis de interesse, incluindo a relação entre a gravidade dos sintomas e número de co-infecções, intervenções não farmacêuticas para controlar SARS-CoV-2, assim como, períodos de vacinação massiva.

Resultados

- Das 513 amostras 106 foram positivas e 53.7% (57/106) foram do sexo feminino.

OVRs detectados	Positivas n/%	Variáveis	Positivas n/%
RSV	33 (6.43%)	<2 anos	66 (62.26%)
Adenovírus	34 (6.63%)	2 á 4 anos	26 (24.53%)
Metapneumovírus	13 (2.53%)	5 á 14 anos	10 (9.43%)
Parainfluenza 1	9 (1.75%)	15 á >65 anos	4 (3.77%)
Parainfluenza 2	2 (0.39%)		
Parainfluenza 3	12 (2.34%)		
Coronavirus NL63	3 (0.58%)		

Tabela 1: Número de OVRs positivos detectados.

Tabela 2: Número de OVRs positivos por grupo etário.

Co-infecção entre OVRs e SARS-CoV-2

- Co-infecções entre OVRs e SARS-CoV-2 resultou em 0.77% (4/513), sendo 75% (3/4) de Adenovírus e 25% (1/4) Parainfluenza 3.

Número de OVRs circulantes por mês

- Todos os vírus foram detectados ao longo do ano sem período epidêmico aparente, excepto o Adenovírus que apresentou alta circulação (50%, 17/34) entre Junho e Agosto.

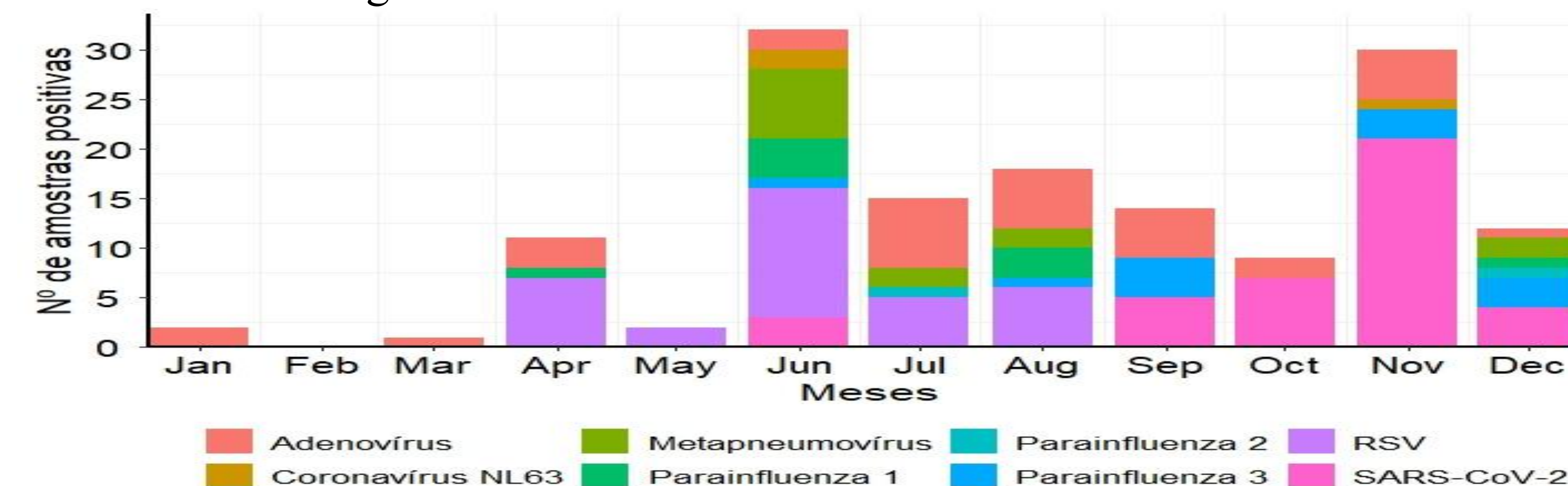


Figura 1: Número de OVRs circulantes por mês durante o ano 2022.

Conclusão

Outros vírus respiratórios estiveram presentes ao longo do ano sem períodos epidêmicos claros e mostram que infectam mais crianças ≤ 2 anos do que os outros grupos etários. Os dados sugerem que ondas de SARS-CoV-2, intervenções não farmacêuticas e campanhas de vacinação podem ter impactado significativamente a circulação de OVRs.

Palavra chave

Co-circulação, Co-infecção, SARS-CoV-2, Outros Vírus Respiratórios, Maputo.

Referências bibliográficas

- Instituto Nacional de Saúde (INS), Ministério da Saúde (MISAU) e Instituto Nacional de Estatística (INE). 2020. Inquérito sero-epidemiológico de SARS-CoV-2, (InCOVID-19, 2020): Maputo, Moçambique;
- Sidat M, Capitine I. 2022. Infecção por SARS-CoV-2 em Moçambique: a epidemiologia e os avanços alcançados com a vacinação contra a COVID-19.